



**SOCIEDADE EDUCACIONAL GARDINGO LTDA.  
FACULDADE VÉRTICE – UNIVÉRTIX**

**CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA**

**MANUAL DO ALUNO – AULA  
PRÁTICA DE CAMPO  
PIC – Práticas Integrais do Cuidado**

**MATIPÓ  
2021**

## **SOEGAR - SOCIEDADE EDUCACIONAL GARDINGO LTDA.**

João Batista Gardingo  
Diretor Presidente

Abraão Henrique Gardingo  
Diretor Executivo

## **FACULDADE VÉRTICE - UNIVÉRTIX**

Prof. D. Sc. Lucio Flavio Sleutjes  
Diretor geral

Esp. Ariádyni Montes Gardingo  
Diretora Financeira

Prof. D. Sc. Flávio Kataoka  
Coordenador do Curso de Medicina

Profa. M.Sc. Érica Stoupa Martins  
Coordenadora Adjunta

Profa. M.Sc. Kelly Aparecida do Nascimento  
Coordenadora de Pesquisa e Extensão

“Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados. O que elas amam são pássaros em vôo. Existem para dar aos pássaros coragem para voar”.

*Rubem Alves*

## SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>2. INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO EM SAÚDE.....</b>	<b>6</b>
<b>3. DISCIPLINA PIC – PRÁTICAS INTEGRAIS DO CUIDADO .....</b>	<b>7</b>
<b>4. ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS E COMPETÊNCIAS A SEREM ADQUIRIDAS DURANTE AULA PRÁTICA EM CAMPO – APS/ESF .....</b>	<b>10</b>
<b>5. NORMAS DA AULA PRÁTICA EM CAMPO .....</b>	<b>11</b>
<b>7. MODELO RELATÓRIO DE AULA PRÁTICA .....</b>	<b>13</b>
<b>8. REFERÊNCIAS.....</b>	<b>15</b>

## 1. APRESENTAÇÃO

Prezado aluno,

A Atenção Primária à Saúde (APS) é a principal porta de entrada e o centro de comunicação com toda a rede de atendimento à saúde, a qual deve ser o contato preferencial dos usuários do Sistema Único de Saúde - SUS. Nesse nível de assistência, são identificadas as principais necessidades da população, com reflexo no planejamento e na gestão dos demais níveis (DUARTE; MOREIRA, 2018).

Portanto, a disciplina PIC – Práticas Integradas do Cuidado têm por objetivo inserir os estudantes em cenários de prática nos municípios em torno da Universidade, proporcionando a problematização do conceito ampliado de saúde tendo como foco a integralidade, a interdisciplinaridade, equidade e territorialização em saúde com foco na Atenção Primária a Saúde/ ESF, sobretudo contribuir para a melhora das condições sociais e de saúde na comunidade onde atuará.

Para que isso aconteça, a adoção de aulas práticas em campo é imprescindível, uma vez que, permite à prática pedagógica crítica-reflexiva, ética, dialogada e, principalmente, propicia ao aluno o desenvolvimento da sua autonomia intelectual, assim fazendo sentido o aprender. Possibilitando o aluno a seguir o caminho da formação crítica, voltada para uma clínica forte que valorize o indivíduo e o coletivo em todos os aspectos.

Assim, esta é a primeira versão do Manual, que objetiva fornecer informações importantes a respeito das aulas em campo de prática, normas, atividades desenvolvidas e a base do ensino desenvolvido nesta disciplina. É imprescindível que a leitura seja feita!

Cordialmente,

Professora M. Sc. Marcella Ferroni Gouveia

## 2. INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO EM SAÚDE

A educação superior em saúde enfrenta transformações para atender as mudanças na formação acadêmica, e, para isso, necessita incorporar estratégias pedagógicas de ensino com abordagem centrada no aluno e, sobretudo, como agentes da sua própria ação educativa, em que este transite da dependência do professor à autonomia e elabore seu conhecimento no cumprimento das atividades educacionais propostas (FUJITA *et al*, 2017).

Considerando que a graduação dura somente alguns anos, enquanto a atividade profissional pode permanecer por décadas e que os conhecimentos e competências vão se transformando rapidamente, torna-se essencial pensar em metodologias de ensino para uma prática de educação libertadora na formação de um profissional ativo e que esteja apto a *aprender a aprender* (MITRE *et al*, 2018).

Segundo Fernandes e colaboradores (2003), o *aprender a aprender* na formação dos profissionais de saúde deve compreender o: *aprender a conhecer*, o *aprender a fazer*, o *aprender a conviver* e o *aprender a ser*, possibilitando a integralidade da atenção à saúde com qualidade, eficiência e resolutividade.

Neste sentido, a disciplina PIC – Práticas Integrais do Cuidado tem como base a educação que faz sentido para o aluno, destacando sua autonomia, que a partir da construção coletiva, dialogada e ética, o aluno compreenda seu papel ativo na construção do conhecimento.

O processo de integração do ensino e serviço em saúde é complexo e envolve múltiplos atores, cada um com suas expectativas, saberes e motivações. Aprender no SUS significa aprender na prática, ou seja, um aprendizado complexo que não se limita a conseguir reproduzir uma sequência de procedimentos com segurança, mas que implica entender-se parte constituinte do estado, da ciência e das próprias práticas (LONGHI *et al.*, 2014)

Portanto, aulas práticas de inserção nos serviços de APS da rede local do SUS concomitantes a discussões teórico-práticas sobre Saúde, favorecem a integração da teoria e da prática e entre os mundos do trabalho e da aprendizagem, potencializando a formação dos graduandos e a construção do SUS.

### 3. DISCIPLINA PIC – PRÁTICAS INTEGRAIS DO CUIDADO

A disciplina PIC – Práticas Integrals do Cuidado acontecerá de forma longitudinal, evoluindo gradativamente em cada período do curso de Graduação em Medicina da Faculdade Vértix – Univértix.

É construída a partir da TEORIZAÇÃO, AÇÃO e REFLEXÃO (Quadro 1) e interdisciplinaridade, integrando conteúdos abordados durante o semestre, permitindo o aluno a participar ativamente da construção do ensino.

TEORIZAÇÃO	AÇÃO	REFELXÃO
Saber	Saber fazer	Querer Fazer
Conteúdos teóricos antecedente a aula prática em campo e em conjunto	Aula prática em campo	Apresentação coletiva da vivência em aula prática

Quadro 1: Dimensões da “Competência” e seus significados (RABAGLIO, 2001) associado aos blocos de ensino da disciplina.

#### PRÁTICAS INTEGRAIS DO CUIDADO I – PIC I

**Ementa da disciplina:** Abordagem das bases conceituais do Movimento da Reforma Sanitária, contempladas na 8ª Conferência Nacional de Saúde na qual foram inscritos o conceito ampliado de saúde e seus determinantes. Fundamentos da criação do Sistema Único de Saúde - SUS, homologado na Constituição Federal de 1988. - Introduzir os/as estudantes em cenários de prática que possibilitem a problematização do conceito ampliado de saúde tendo como perspectiva a integralidade, a interdisciplinaridade e a noção de território em saúde (o cotidiano de vida da população).

**Carga Horária:** 80 horas

#### Objetivos de Aprendizagem PIC I:

- Conhecer e compreender a evolução das políticas de saúde no mundo

- Compreender a evolução da Política de Saúde brasileira, em particular, o papel do Movimento da Reforma Sanitária, bem como o papel do Estado brasileiro na formulação das políticas de saúde - SUS;
- Compreender os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde - SUS e os níveis que integram a pirâmide assistencial, com ênfase na Atenção Básica, configurando uma rede de atenção à saúde;
- Inserir os estudantes em cenários de prática no município de Matipó e regiões, que possibilitem a Problematização do conceito ampliado de saúde tendo como foco a integralidade, a interdisciplinaridade e territorialização em saúde
- Conhecer os fatores que influenciam no acesso aos serviços de saúde.

## **PRÁTICAS INTEGRAIS DO CUIDADO II – PIC II**

**Ementa da disciplina:** Apresenta e debate os pressupostos para adoção do Cidadão, Família e Comunidade como elementos centrais do modelo assistencial, demonstrando as características da Estratégia Saúde da Família enquanto estratégia capaz de induzir à re-organização da atenção à saúde com base nos princípios e diretrizes do SUS.

**Carga Horária:** 80 horas

### **Objetivos de Aprendizagem PIC II:**

- Inserir os estudantes em cenários de prática nos município de Matipó e regiões, que possibilitem a Problematização do conceito ampliado de saúde tendo como foco a integralidade, a interdisciplinaridade e territorialização em saúde.
- Contribuir para a melhora das condições sociais e de saúde na comunidade onde atuará;
- Conhecer a fundo a Estratégia da Saúde da família;



- Desenvolver atividades educativas e investigativas nas unidades de atenção primária, tendo como referência as linhas de cuidado em saúde;
- Contextualizar na prática cotidiana da atenção à saúde, os conceitos que norteiam a reorganização do cuidado na saúde.

#### 4. ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS E COMPETÊNCIAS A SEREM ADQUIRIDAS DURANTE AULA PRÁTICA EM CAMPO – APS/ESF

ATIVIDADES	OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS ESPERADAS
<p>Acompanhamento das atividades da equipe que compõe a ESF</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar a percepção dos fatores determinantes e condicionantes dos agravos de saúde da população adscrita;</li> <li>• Conhecer o território adscrito, aspectos culturais, socioeconômicos, epidemiológicos;</li> <li>• Compreender as atividades por cada integrante da equipe da ESF;</li> <li>• Compreender os princípios de risco e vulnerabilidade;</li> <li>• Conhecer as ações de vigilância epidemiológica.</li> <li>• Acompanhar visitas domiciliares;</li> <li>• Desenvolver a capacidade de estabelecer vínculo;</li> <li>• Desenvolver a habilidade de compreensão da história pessoal na família e comunidade;</li> <li>• Acompanhar as demandas da unidade (curativo, imunização, alimentação do sistema de informação)</li> <li>• Articular as redes de modo a favorecer a produção da saúde.</li> <li>• Realizar grupo educativo (PIC II apenas) conforme cenário de Pandemia</li> </ul>

**AS ATIVIDAS PODEM SER SUSPENSAS OU MODIFICADAS DURANTE CENÁRIO ATUAL, PORTANTO, SEGUIREMOS AS RECOMENDAÇÕES E ROTINAS DAS UNIDADES.**

## 5. NORMAS DA AULA PRÁTICA EM CAMPO

- Comunicar antecipadamente a equipe e ao professor ausências previstas
- Uso obrigatório de vestimenta adequada:
  - Roupas Brancas
  - Jaleco
  - Identificação
  - Livre de adornos (colar, brincos, pulseiras, anéis, piercings..)
  - Cabelos presos
  - Unhas curtas
  - Sapato fechado
- Proibido fumar
  - **NORMA REGULAMENTADORA 32 - NR 32 - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO EM SERVIÇOS DE SAÚDE**

### 32.2.4 Das Medidas de Proteção –

- b) o ato de fumar, o uso de adornos e o manuseio de lentes de contato nos postos de trabalho;
- c) o consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho;
- d) a guarda de alimentos em locais não destinados para este fim;

- Ser pontual e assíduo
- Assinar o livro de pontos na chegada e saída da aula em campo
- Manter comunicação e postura ética, respeitosa com a equipe, colegas, professores e pacientes
  - **RESOLUÇÃO CFM Nº 2.217/2018 – APROVA CÓDIGO ÉTICA MÉDICO**

## PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

VI - O médico guardará absoluto respeito pelo ser humano e atuará sempre em seu benefício, mesmo depois da morte. Jamais utilizará seus conhecimentos para causar sofrimento físico ou moral, para o extermínio do ser humano ou para permitir e acobertar tentativas contra sua dignidade e integridade;

XVII - As relações do médico com os demais profissionais devem basear-se no respeito mútuo, na liberdade e na independência de cada um, buscando sempre o interesse e o bem-estar do paciente.

- **Não será permitido em hipótese alguma o aluno realizar qualquer atividade que não esteja descrita e prevista no quadro acima mesmo que esteja já possua formação superior na área da saúde**
- Proibido fotografar o local, equipe, equipamentos, prontuários e pacientes
  - **LEI 3311/20 CRIMINALIZA O REGISTRO FOTOGRÁFICO OU CINEMATOGRÁFICO NÃO AUTORIZADO EM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE**
- Manter sigilo de todos os dados de paciente
  - **LEI Nº 13.853, DE 8 DE JULHO DE 2019 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)**

Art. 5º Para os fins desta Lei, considera-se:

I - dado pessoal: informação relacionada à pessoa natural identificada ou identificável;

II - dado pessoal sensível: dado pessoal sobre origem racial ou étnica, convicção religiosa, opinião política, filiação a sindicato ou a organização de caráter religioso, filosófico ou político, dado referente à saúde ou à vida sexual, dado genético ou biométrico, quando vinculado a uma pessoa natural;

- Qualquer problema comunicar aos professores e coordenação
- Obrigatório uso de máscara N95 ou máscara cirurgia, não será permitida uso de máscara de pano.
- **Manter as normas de segurança e recomendações de prevenção contra COVID 19**



Uma faculdade feita com você!

## 7. MODELO RELATÓRIO DE AULA PRÁTICA

### UNIVERTIX - FACULDADE VÉRTICE GRADUAÇÃO EM MEDICINA PRÁTICAS INTEGRAIS DO CUIDADO – PIC II

#### RELATÓRIO DE AULA PRÁTICA EM CAMPO

Nome completo: \_\_\_\_\_

Turma e Grupo: \_\_\_\_\_ Período do Curso: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

Local de Prática e Unidade: \_\_\_\_\_

**(V)** Atividades Desenvolvidas e acompanhadas por quais profissionais:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**(R)** Qual foi sua experiência ao desenvolver a atividade:

---

---

---

---

---

---

---

---

**(C)** Conhecimento Técnico-Científico das atividades desenvolvidas – correlacione com o referencial bibliográfico:

---

---

---

---

**(S)** Observação (relate aqui os pontos aprendidos com esta atividade ou dificuldades)  
\*preenchimento obrigatório de pelo menos 2 itens:

---

---

---

---

---

---

- Se necessário, utilize esse espaço para sua resposta, identificando o item.

## 8. REFERÊNCIAS

BASTOS, C. C.; **Educação & Medicina**. 2006.

BRASIL. **Resolução CNE/CES nº 3 de 20 de junho de 2014**. Institui Diretrizes Curriculares do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências.

FERNANDES JD, FERREIRA SLA, OLIVA R, SANTOS S. Diretrizes estratégicas para a implantação de uma nova proposta pedagógica na Escola de Enfermagem da Universidade da Federal da Bahia. **Rev. Enfermagem** 2003; 56(54):392-395.

FUJITA JALM, CARMONA EV, SHIMO AKK, MECENA EH. Uso da metodologia da problematização com o Arco de Maguerez no ensino sobre brinquedo terapêutico. **Rev Port Educação** [Internet]. 2016

**LEI 3311/20 CRIMINALIZA O REGISTRO FOTOGRÁFICO OU CINEMATOGRAFICO NÃO AUTORIZADO EM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE**

**LEI Nº 13.853, DE 8 DE JULHO DE 2019 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)**

MITRE, Sandra Minardi *et al.* Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. **Ciênc. saúde coletiva** [online]. 2008, vol.13, suppl.2, pp.2133-2144. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232008000900018>.

**NORMA REGULAMENTADORA 32 - NR 32 - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO EM SERVIÇOS DE SAÚDE**

RABAGLIO, Maria Odete. **Seleção por Competências**. 2ª edição – Editora: Educator, São Paulo, 2001.

**RESOLUÇÃO CFM Nº 2.217/2018 – APROVA CODIGO ÉTICA MÉDICO**

TRONCON, LE. **Avaliação do Estudante de Medicina**. Medicina, Ribeirão Preto, 29: 429-439, out./dez. 1996

